

Projeto: OFF THE GRID

Palavras chave: *Agricultura Urbana, Cidade Comestível, Desertos Alimentares.*

Texto Resumo

O projeto parte de uma problemática mundial, questionando a forma como nos relacionamos com os alimentos atualmente. O recorte espacial de projeto é demarcado dentro do Distrito Federal, que apresenta em sua história e cartografia um cenário marcado pelo desafio do abastecimento alimentar e preexistências relacionadas à agricultura urbana. Cinco sítios de estudo foram inicialmente mapeados a partir dos critérios de mapeamento relacionados à morfologia urbana, tipologia arquitetônica, cumprimento da função social da propriedade, categoria dentro dos desertos alimentares e a preexistência de iniciativas relacionadas a agricultura urbana.

Off the Grid busca estabelecer novas relações com o alimento, atuando nas etapas de produção, colheita, distribuição e consumo, e relacionando os diferentes autores da agricultura urbana. No que diz respeito à abordagem projetual, a proposta toma emprestada terminologias e estratégias de outras disciplinas como economia urbana, agrologia e biologia, propondo uma cartela de intervenções multidisciplinar.

As paisagens e os espaços selecionados dentro dos sítios de estudo 5. Setor Comercial Sul e 2. Ceilândia são palco para as tipologias propostas, que incluem uma variedade de contextos e desafios, seja em termo de áreas urbanas disponíveis ou de funções preexistentes. A diversidade desses sítios busca traduzir uma amostra das possibilidades em diretrizes projetuais e intervenções pontuais. O somatório dessas ações resulta em uma cartela de possibilidades produtivas, uma vez que as propostas buscam aliar a produção de alimentos a outras funções normalmente já presentes no espaço urbano.





HORTA URBANA



ANTES



DEPOIS

FOOD LAB



ANTES



DEPOIS



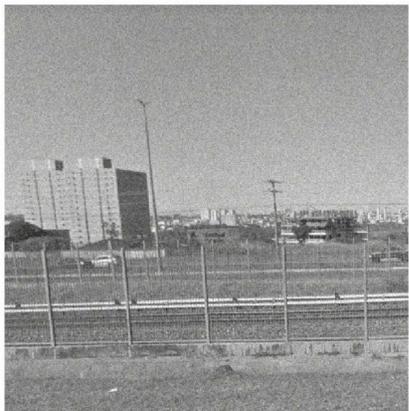
JARDIM DO CERRADO

MERCADO



RESTAURANTE COMUNITÁRIO

TRAVESSIA



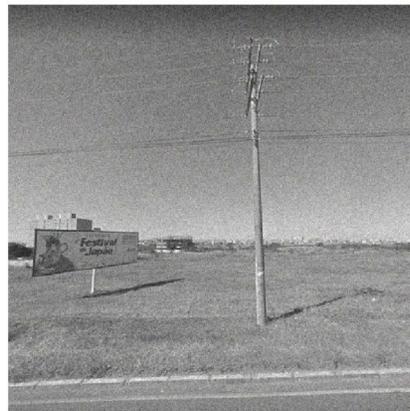
ANTES



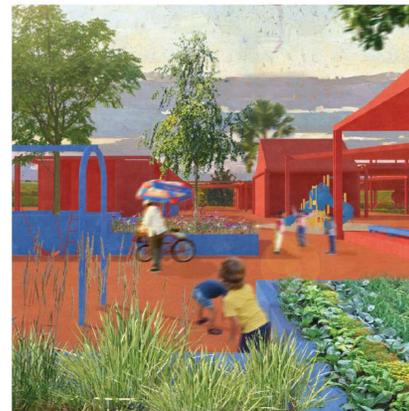
DEPOIS



ESCOLA DE CULINÁRIA



ANTES

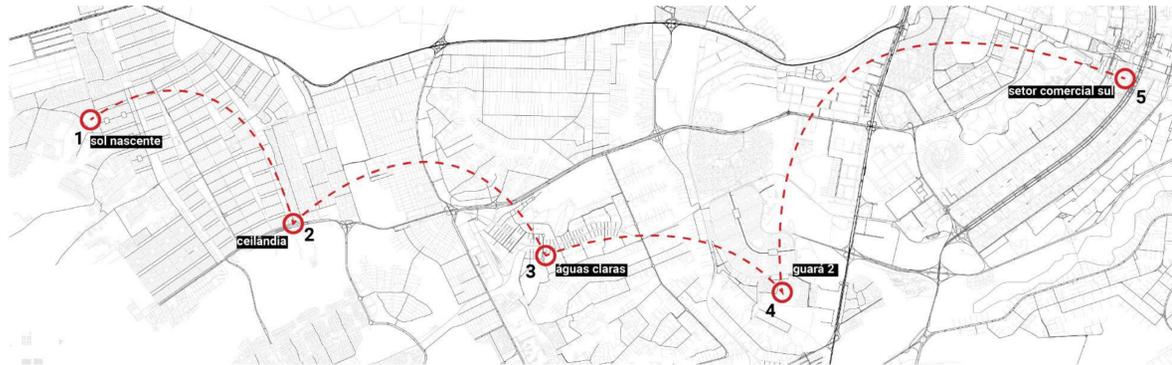


DEPOIS

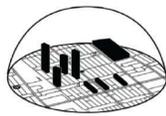
BOSQUE DO CERRADO

+ off the grid

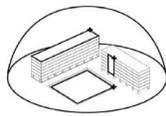
explorando os futuros da agricultura urbana



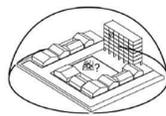
_Sítios de estudo dentro do Distrito Federal



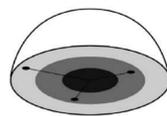
MORFOLOGIA URBANA



TIPOLOGIA ARQUITETÔNICA



FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



DESERTOS ALIMENTARES



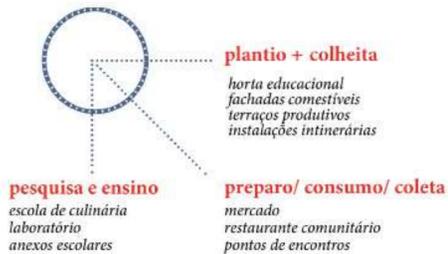
INICIATIVAS PREEXISTENTES

_Critérios de Escolha dos Sítios

- a. preexistências**
Distrito Federal
_historiografia e cartografia crítica
_agricultura urbana em Brasília
_desertos alimentares
- b. referências**
estudos de caso
_urbano
_planejamento
_edifício
- c. espaço potencial**
mapeamento dos sítios de estudo
_onde cultivar?
_escalas e estratégias
- d. cidade comestível**
tectônica
_Setor Comercial Sul
_Ceilândia

_Metodologia

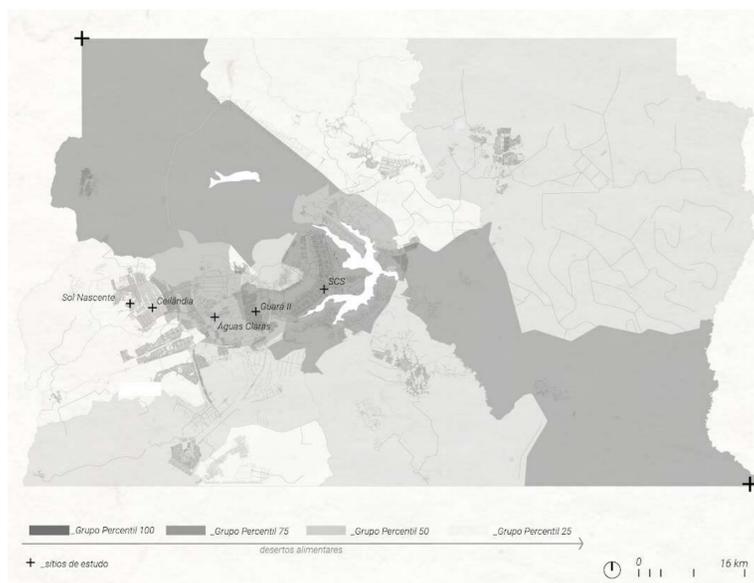
Como a cidade se torna comestível?



O projeto parte de uma problemática mundial, questionando a forma como nos relacionamos com os alimentos atualmente. O recorte espacial de projeto é demarcado dentro do Distrito Federal, que apresenta em sua história e cartografia um cenário marcado pelo desafio do abastecimento alimentar e preexistências relacionadas à agricultura urbana. Cinco sítios de estudo foram inicialmente mapeados a partir dos critérios de mapeamento relacionados à morfologia urbana, tipologia arquitetônica, cumprimento da função social da propriedade, categoria dentro dos desertos alimentares e a preexistência de iniciativas relacionadas a agricultura urbana.

Off the Grid busca estabelecer novas relações com o alimento, atuando nas etapas de produção, colheita, distribuição e consumo, e relacionando os diferentes autores da agricultura urbana. No que diz respeito à abordagem projetual, a proposta toma emprestada terminologias e estratégias de outras disciplinas como economia urbana, agrologia e biologia, propondo uma cartela de intervenções multidisciplinar.

As paisagens e os espaços selecionados dentro dos sítios de estudo 5. Setor Comercial Sul e 2. Ceilândia são palco para as tipologias propostas, que incluem uma variedade de contextos e desafios, seja em termo de áreas urbanas disponíveis ou de funções preexistentes. A diversidade desses sítios busca traduzir uma amostra das possibilidades em diretrizes projetuais e intervenções pontuais. O somatório dessas ações resulta em uma cartela de possibilidades produtivas, uma vez que as propostas buscam aliar a produção de alimentos a outras funções normalmente já presentes no espaço urbano.



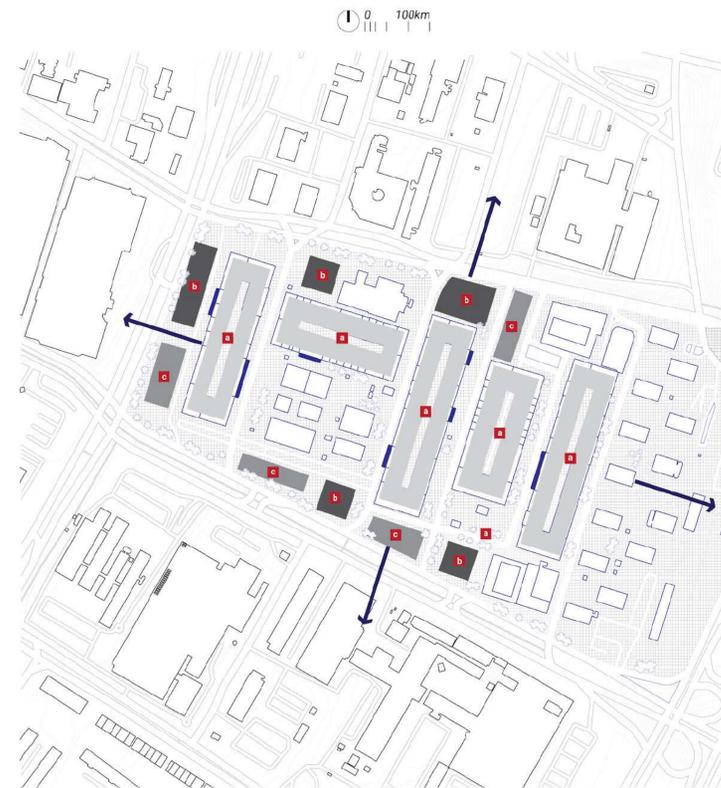
JARDIM DO CERRADO

RESTAURANTE COMUNITÁRIO

ESCOLA DE CULINÁRIA

BOSQUE DO CERRADO

1. Setor Comercial Sul

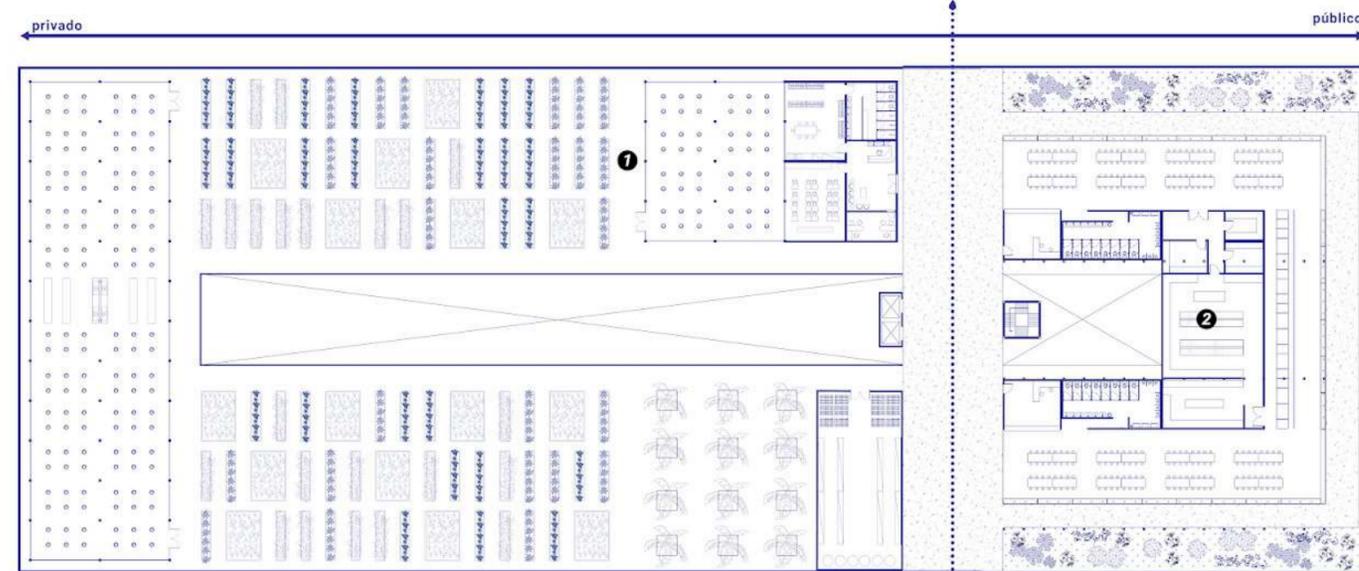


Setor Comercial Sul
Implantação

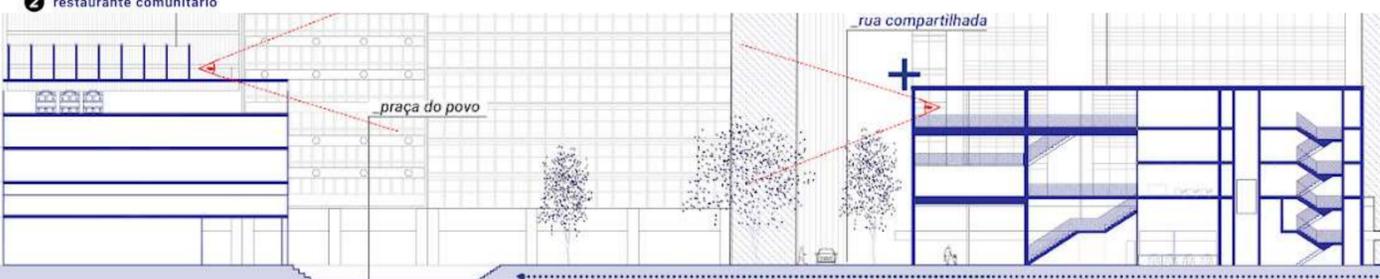
- eixo projetual
- 1. terraço produtivo (restaurante comunitário, horta urbana e estufa)
- 2. fachada do cerrado
- 3. food hub (ponto de encontro, mercado, escola de culinária e laboratório de fisiologia pós-colheita Enbrapa)
- 4. via compartilhada

- diretrizes que norteiam a proposta:
1. Re-significar bolsões de estacionamento, coberturas, fachadas e v
 2. Inserir tipologias produtivas e/ou comestíveis
 3. Replicar experiências projetuais em outros sítios urbanos similares

- Setor Comercial Sul
masterplan
- a produção e/ou preparo e consumo
 - b distribuição e/ou ensino e pesquisa
 - c instalações temporárias



- Terraço Produtivo
Planta baixa
- 1 horta urbana
 - 2 restaurante comunitário



O sítio 5 foi escolhido a partir da sua relação com as preexistências e sua potencialidade do fortalecimento da função gregária dentro do Plano Piloto. As tipologias e utopias capazes de se inserir nesse contexto devem dialogar com paisagem histórica moderna do Setor Comercial Sul, ao mesmo tempo em que devem priorizar as necessidades do variado público alvo ativo nesse espaço. As intervenções propostas buscam, portanto, priorizar a reabilitação dos espaços públicos existentes, qualificando zonas atuais de estacionamentos, fachadas, coberturas e praças com a inserção da produção agrícola local.

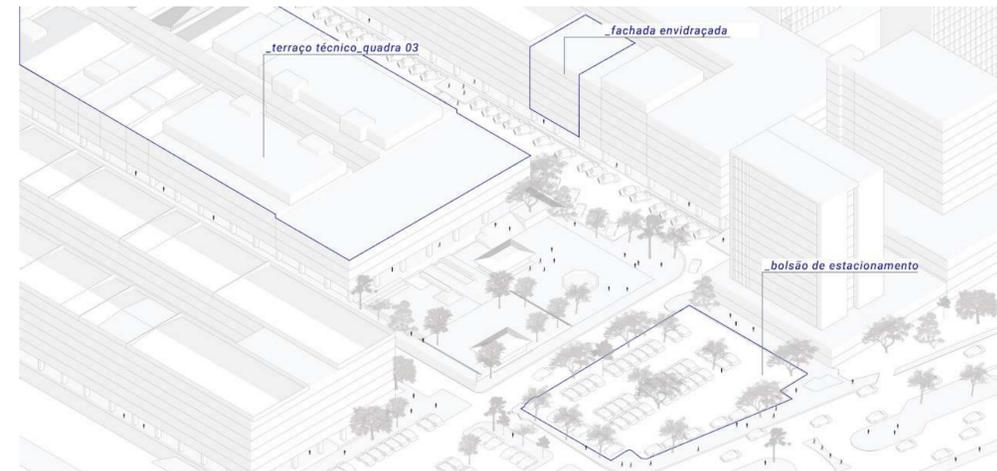
As propostas também tem a capacidade de se relacionarem com atividades culturais, turísticas e hospitalares que já acontecem no seu entorno próximo, dinamizando o centro da cidade.

Proposta

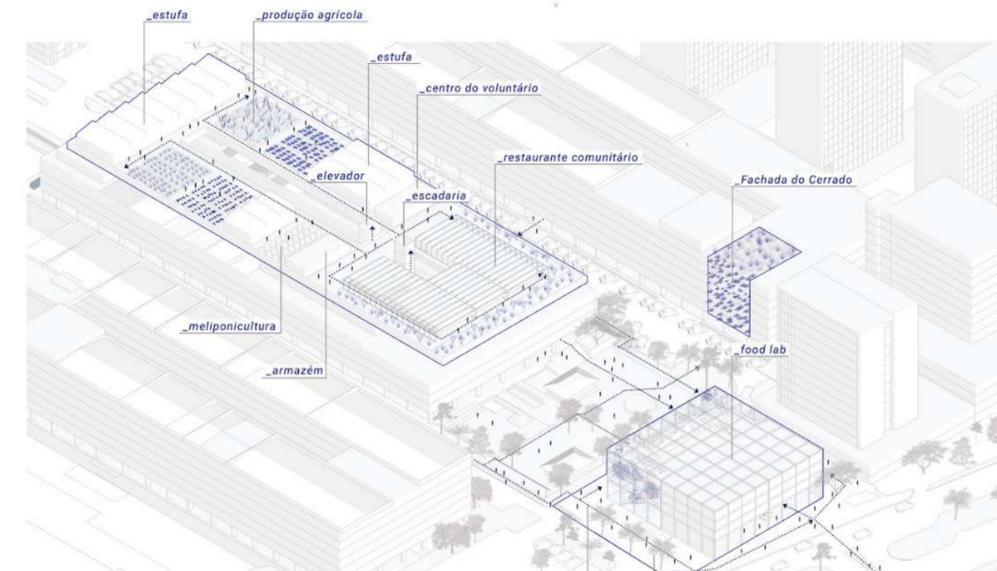
As diretrizes a seguir norteiam a proposta zoneando e diferenciando as áreas conforme o uso previsto.

1. Re-significar bolsões de estacionamento
2. Inserir tipologias produtivas em edificações já existentes
3. Replicar a cartela de intervenções em sítios urbanos similares

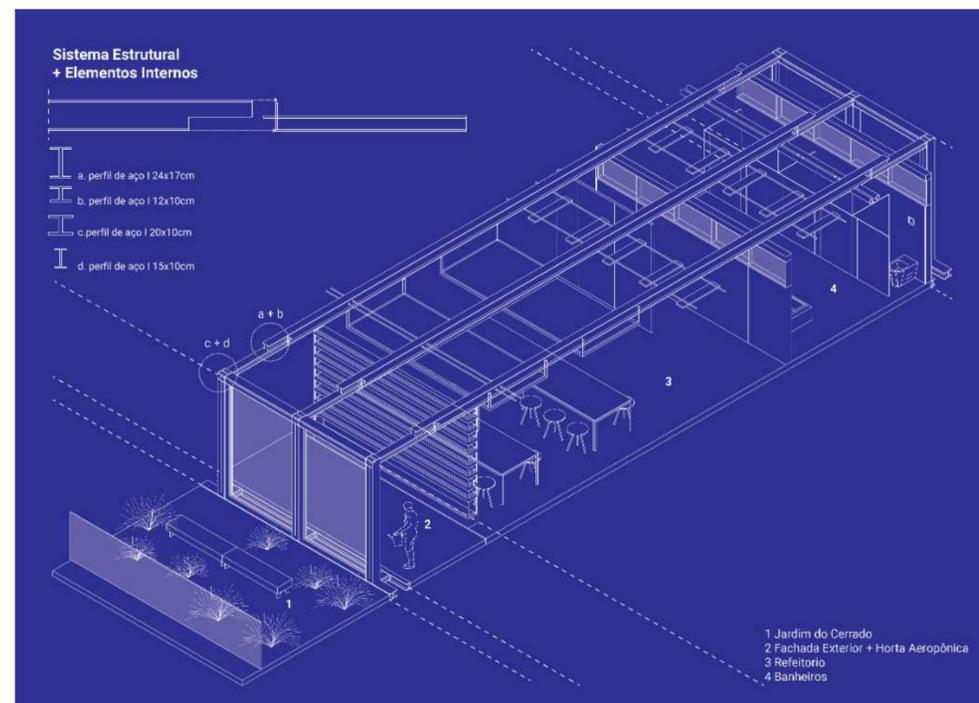
Por ser uma área altamente adensada, o projeto propõe a reabilitação dos espaços públicos existentes, requalificando zonas atuais de estacionamentos, fachadas, coberturas e vias com a inserção de produção agrícola local. Além disso, as intervenções projetuais contemplam os moradores em situação de rua como participantes ativos da agricultura urbana, reinserindo-os na sociedade e valorizando seus saberes.



Setor Comercial Sul - Antes
Vista Aérea



Setor Comercial Sul - Depois
Vista Aérea



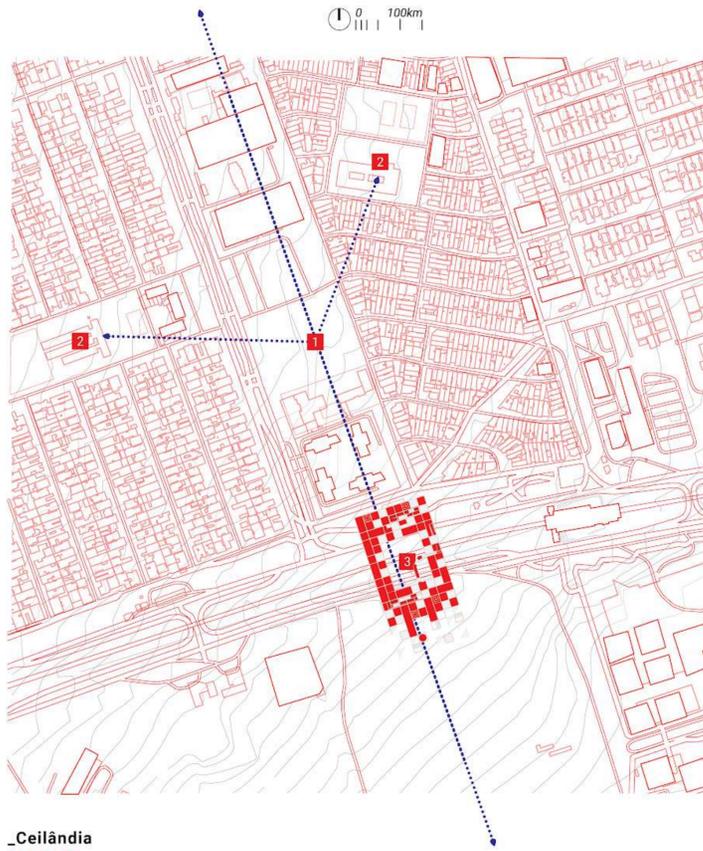
Sistema Estrutural + Elementos Internos

- a. perfil de aço I 24x17cm
- b. perfil de aço I 12x10cm
- c. perfil de aço I 20x10cm
- d. perfil de aço I 15x10cm

- 1 Jardim do Cerrado
- 2 Fachada Exterior + Horta Aeropônica
- 3 Refeitório
- 4 Banheiros

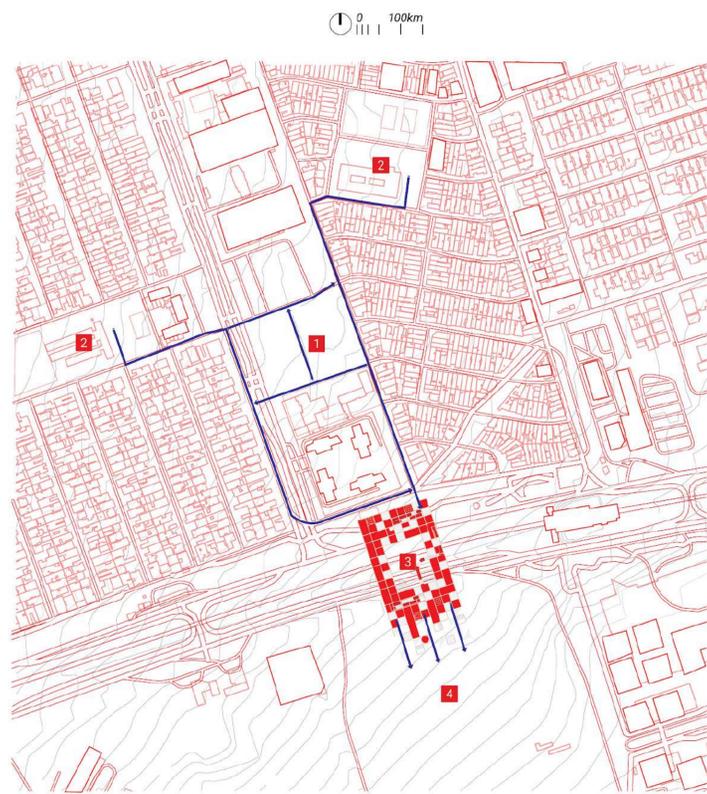


2. Ceilândia



_Ceilândia proposta

-_eixo projetual
- 1 _horta comunitária e agrofloresta
- 2 _jardim educacional
- 3 _instalações comestíveis (travessia)



_Ceilândia percursos

-_caminhos
- 1 _horta comunitária e agrofloresta
- 2 _jardim educacional
- 3 _instalações comestíveis (travessia)
- 4 _reflorestamento do cerrado

A Ceilândia apresenta questões e possibilidades distintas do que é observado no Setor Comercial Sul. Situada dentro de um contexto de cidade dispersa, foi escolhida para ilustrar uma outra parte da cartela de intervenções, na qual a disponibilidade de terrenos ociosos, a proximidade à equipamentos públicos e a morfologia urbana possibilitam explorar novas formas de tornar a cidade comestível.

As intervenções propostas buscam, portanto, conectar as margens da cidade, introduzir tipologias arquitetônicas de carácter cênico, temporário e educativo, e fornecer novos pontos de encontro à população local. Os projetos buscam aliar esse objetivos à produção, consumo e distribuição de alimentos.

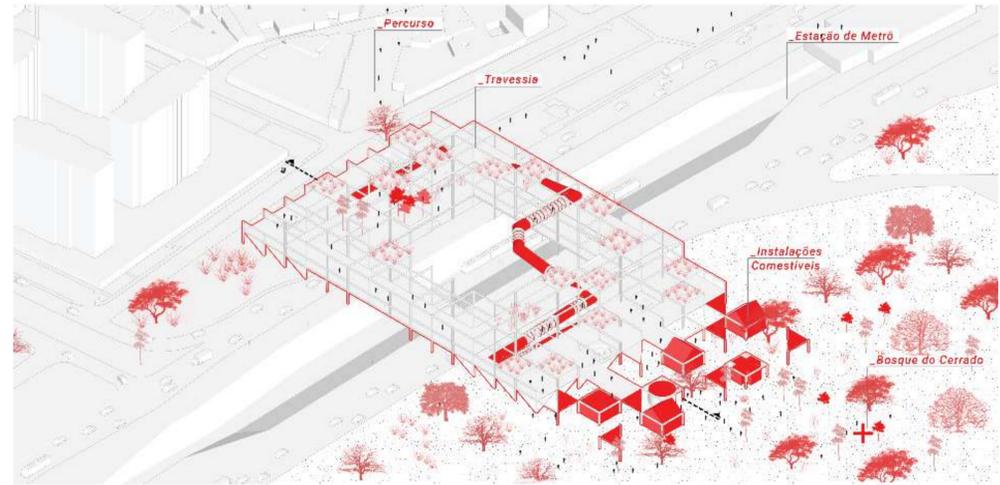
Proposta

A tipologia de edifício viaduto possibilita associar a função da travessia contínua de diferentes modos de transporte à mistura de usos, que nesse caso contempla espaços de experimentação produtivos, coberturas e fachadas verdes e zonas recreativas.

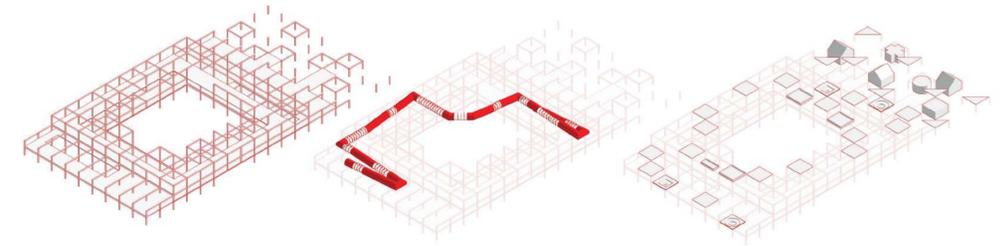
O projeto busca, portanto, ser um veículo de experimentação, explorando as combinações entre percurso + experiências lúdicas + produção de alimentos.

A travessia se apresenta como um novo marco urbano. Projetada como um bosque vertical, esta visão visa fazer do local um novo destino para os cidadãos e visitantes da cidade.

Do outro lado da via nasce o Bosque do Cerrado, que partiu da potencialidade de transformar uma área de campo aberto e exposto, não atraente aos moradores da Ceilândia, em um espaço público de qualidade.



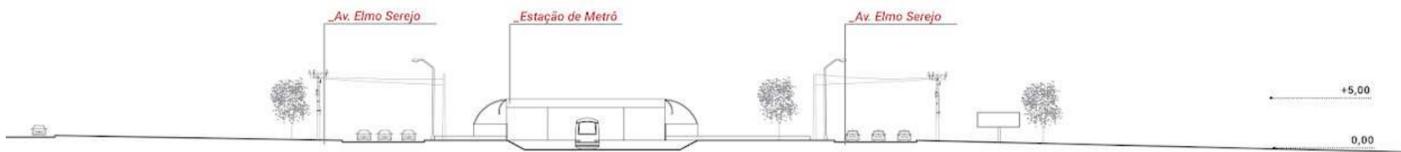
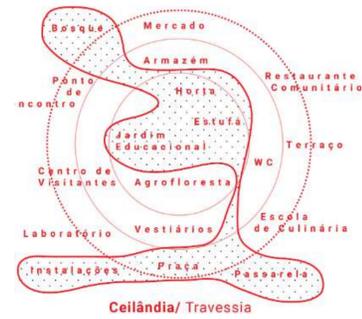
_Travessia - Depois Vista Aérea



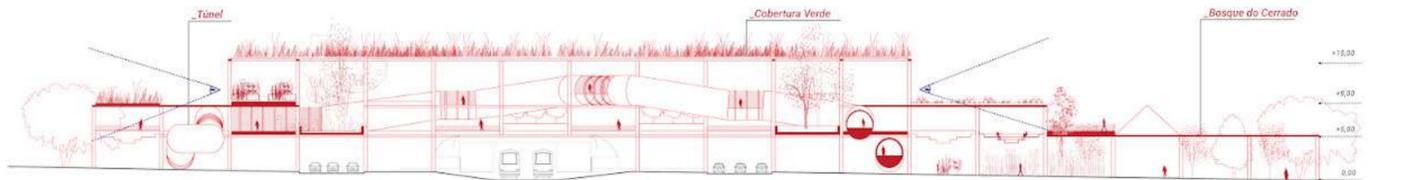
_Estrutura
A ideia é ter uma estrutura não formal, altamente permeável e não permanente. As atividades são de natureza temporária e, portanto, o sistema construtivo modular de aço responde a esse caráter

_Túnel
O tubo pretende romper a malha regular, permitindo o cruzamento das duas margens e ligando as diferentes atividades. Além de permitir ao fluxo entre as duas margens, a travessia também tem carácter lúdico e proporciona novos pontos visuais.

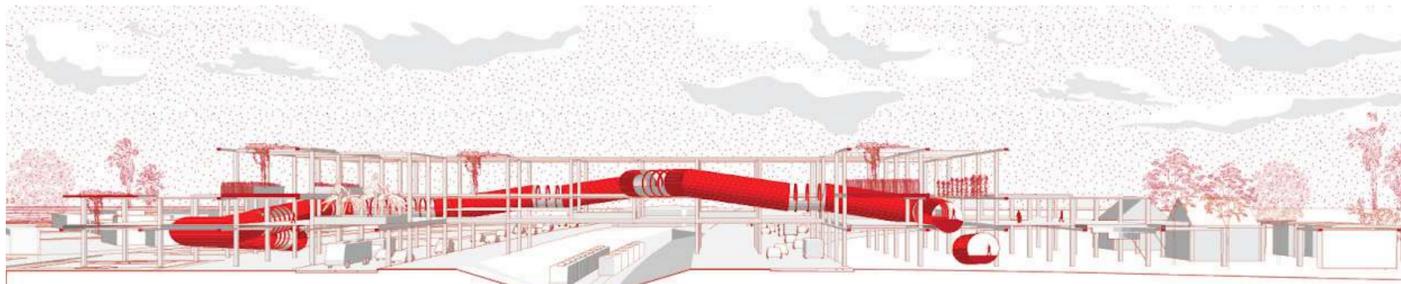
_Adições Produtivas/Comestíveis
A Travessia é concebida como um sistema flexível em que as coberturas, paredes e pisos podem variar continuamente a sua posição com poucas limitações. O sistema é pensado em evolução contínua: ele pode se expandir, adensar, se contrair, ser deslocado ou desfeito.



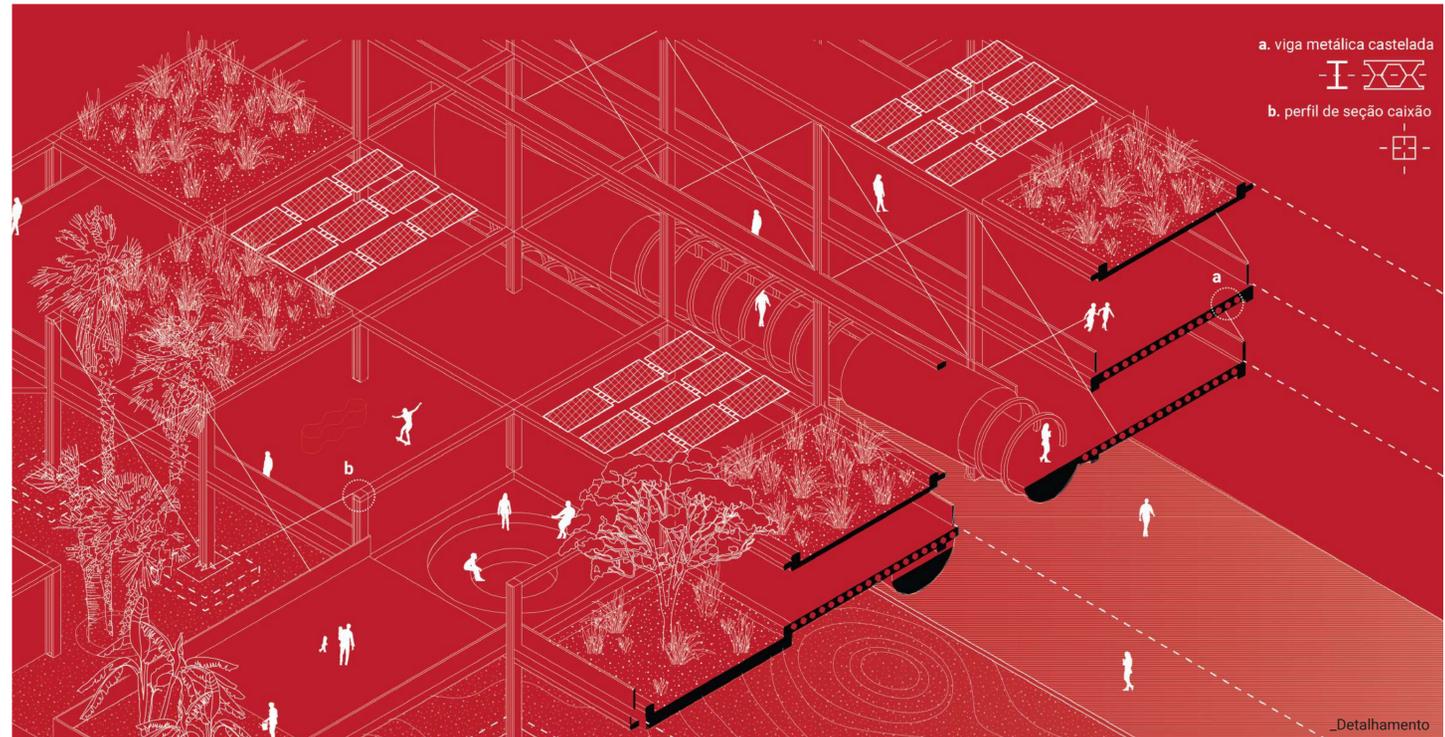
_Travessia - Antes Corte Urbano



_Travessia - Depois Corte Urbano



_Travessia corte perspectivado



_Detalhamento

3. Cartela de Intervenções

OFF THE GRID é um projeto que atravessa múltiplas escalas, partindo das análises territoriais, permeando na escala da cidade e projetando na escala do bairro. O projeto procura mostrar, a partir das intervenções apresentadas, diferentes possibilidades de incorporação da agricultura urbana no dia a dia da cidade. A proposta demonstra a viabilidade e a potência da inserção da agricultura em sua complexidade de etapas no contexto urbano, buscando assim retomar a relação do homem com a paisagem.

